

NOTA INFORMATIVA

– INFORMAÇÕES RELACIONADAS ÀS AÇÕES DE REPARAÇÃO DOS DANOS AO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL NAS COMARCAS DE MARIANA E PONTE NOVA –

O Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural (PG12) prevê ações de reparação de bens culturais (materiais e imateriais) em quatro municípios atingidos, situados entre a Barragem de Fundão e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves – sendo estes, Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce –, com um orçamento total de R\$ 103 milhões. Originalmente, as ações de preservação da memória foram previstas no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) para as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo (pertencentes ao município de Mariana) e Gesteira (pertencente ao município de Barra Longa). Em 2018, no entanto, essa abrangência foi ampliada pela Fundação Renova, em comum acordo com o Comitê Interfederativo (CIF), já na primeira versão da definição do escopo do Programa 12 (PG 12), pois *“conforme atestado pelo Diagnóstico de Referências Culturais houve impacto direto na ruptura do trânsito cultural da região, impactando em estruturas que embasavam a dinâmica sociocultural e no elo entre as práticas culturais e o território, o que resultou na inserção de outras comunidades, a saber: Rio Doce (Sede, Matadouro e Santana do Deserto); Barra Longa (Sede, Gesteira e Barreto); Santa Cruz do Escalvado (Nova Soberba, Viana, Limoeiro, Jerônimo, Sagrado Coração de Jesus/Merengo, Pedra do Escalvado) e Mariana (Paracatu de Cima, Borba, Camargos, Ponte do Gama, Pedras, e Campinas).”*¹ Entretanto, restam ainda duas comunidades atingidas, que não foram incluídas pela Fundação Renova na revisão da definição do escopo do Programa, protocolado junto ao CIF, em dezembro de 2020: o distrito de Santa Rita Durão, no município de Mariana; e a comunidade de Chopotó, pertencente ao distrito de Rosário do Pontal, no município de Ponte Nova.

A seguir apresenta-se o andamento de cada projeto que compõe o escopo do PG12, de acordo com o documento revisado pela Fundação Renova, com sua respectiva previsão orçamentária para o ano de 2021².

1. Projeto de Restauração das Capelas Atingidas e seus respectivos bens móveis e integrados

(Orçamento para 2021: R\$ 9,8 milhões)

Foram três as capelas atingidas em Mariana (São Bento e Mercês, em Bento Rodrigues; e Santo Antônio, em Paracatu de Baixo) e uma em Barra Longa (Nossa Senhora da Conceição, povoado de

¹ Documento de Definições do PG12 (Fundação Renova, dezembro/20).

² Orçamento anual da Fundação Renova, protocolado no CIF, em dezembro de 2020.

Gesteira). A versão inicial dos projetos arquitetônicos foi apresentada pela Fundação Renova no ano de 2018, sendo que sua aprovação final pela Arquidiocese de Mariana ficou dependendo de contratação de assessoria técnica, conforme acordado com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG). A Fundação Renova só efetivou a contratação da assessoria técnica para a Arquidiocese no segundo semestre de 2019. O último cronograma apresentado pela Fundação Renova³ previa que todos os projetos estariam concluídos em julho de 2020 e que as obras fossem iniciadas em agosto de 2020, o que não ocorreu até o momento (data de corte: 30/01/2021).

Em reunião convocada pela Coordenadoria de Defesa do Patrimônio Cultural do MPMG, em 01/09/2020, a Práxis Engenharia, assistência técnica contratada para assessorar a Arquidiocese de Mariana na revisão dos projetos das três capelas, explicou que foram necessárias várias correções nos projetos arquitetônicos. Além da revisão dos projetos elétricos, houve acréscimo de projeto de restauração do muro de proteção da Igreja N.S. das Mercês e a inclusão de uma Capela Velório junto à Capela de Santo Antônio, em Paracatu de Baixo. A construção anexa foi solicitada pela comunidade paroquial, para substituir a Casa de São Vicente de Paula, que existia no local e não constava no projeto de restauração. As versões finais desses dois projetos foram protocoladas pela Fundação Renova na Prefeitura de Mariana e no IEPHA-MG, no mês de setembro/2020. Até janeiro de 2021, ainda não havia ocorrido a aprovação dos projetos e liberação para execução das obras pelos órgãos de defesa do patrimônio.

No caso da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Gesteira, Barra Longa, a assessoria técnica da Arquidiocese só conseguiu visitar o local em setembro/2020 devido às restrições do período de pandemia (apesar de ter solicitado a visita à Fundação Renova no mês de março). Também nesse caso, será necessário, além da revisão do projeto, a inclusão de casa paroquial que existia no local e que não faz parte da versão inicial do projeto, elaborado pela empresa Estilo Nacional em 2018. A revisão do projeto está em andamento pela assessoria técnica da Arquidiocese de Mariana.

No caso da Capela de São Bento, destruída pela lama, os projetos tratam da recuperação das campas e do madeirame que restaram⁴, e já foram revisados pela assessoria da Arquidiocese. A conservação das ruínas da edificação da Capela de Bento, por sua vez, continua comprometida, em virtude das condições de climatização do local. A troca da tenda que cobre o local, anunciada em 2019, ainda não foi providenciada, estando com processo de contratação em curso⁵ ainda no último trimestre de 2020.

Para a fase de realização das obras está prevista a realização de canteiros-escola, por meio de parceria com a Escola de Ofícios de Mariana. Segundo a Fundação Renova, os canteiros de obras contarão com 103 vagas para jovens aprendizes⁶.

³ PPT Estado da Arte PG12 – Planejamento 2020. Apresentado à CT-ECLET em fevereiro/20, em Linhares/ES.

⁴ Esses projetos contemplam: remanescentes de alvenarias - limpeza e consolidação; campas de madeira e de pedra – restauração; peças não estruturais contempladas (piso da nave, piso do presbitério e degraus da escada) – limpeza e enrijecimento; peças estruturais (do piso barrotes, estruturas do presbitério e fragmento de escada do coro).

⁵ Conforme resposta à demanda Ramboll/MPF em 26/10/2020.

⁶ Informação prestada pela Fundação Renova em 12/02/2021.

Uma boa parte dos bens móveis integrados às capelas, bem como outras peças e objetos de valor histórico ou afetivo para as comunidades, estão na “Reserva Técnica de Mariana”, a qual conta com um total 2.770 peças. A Fundação Renova não concluiu os estudos sobre o número de peças que serão restauradas, e até setembro/2020, relatou a conclusão de 245 projetos, englobando 715 peças. Destes, 195 projetos já foram aprovados pelo IEPHA-MG⁷. As atividades da reserva técnica foram paralisadas de março, em função da pandemia, tendo sido retomadas parcialmente em novembro/2020.

A Fundação Renova, no entanto, não tem controle pleno do acervo da Reserva Técnica, sequer um estudo preliminar sobre o número de peças de valor cultural, artístico ou religioso, que devem ser restauradas, o que tem dificultado o monitoramento desse projeto. Muitos dados e informações estão na fase de checagem e validação. O processo de digitalização geral está previsto para ocorrer no período de fevereiro a dezembro de 2021⁸. Ao se comparar a data de aprovação da definição do escopo do PG12 (junho/2018) e o número de peças restauradas nos últimos dois anos, a Fundação Renova levaria, seguindo o ritmo atual, mais 20 anos para concluir esse trabalho, demandando portanto uma reestruturação urgente das ações de restauração, que devem conter, minimamente, apresentação de estudo sobre o total de peças a serem restauradas e o redimensionamento das equipes contratadas para a elaboração e execução dos projetos de restauração.

2. Projeto de Restauração de Bens Imóveis de Barra Longa (Orçamento para 2021: R\$ 10,2 milhões)

Na área urbana do município de Barra Longa, a lama atingiu o imóvel centenário do Hotel Xavier, tombado pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Outros imóveis da área urbana, inventariados pelo patrimônio municipal, sofreram impactos posteriores à passagem da lama, devido ao trânsito de caminhões pesados a serviço das obras emergenciais, dentre eles a Igreja de São José de Botas e diversas residências particulares (10 já tiveram acordado que passaram pelo processo de projetos de reparação).

Dos 12 projetos arquitetônicos de restauração destes imóveis, sete projetos estão totalmente concluídos e quatro estão com percentual de elaboração acima de 90%. As obras foram iniciadas somente em 2019 e em apenas três imóveis⁹, tendo ficado a maior parte do tempo suspensas em 2020 em função da pandemia. Em dezembro/2020, a empresa Hexágono desmobilizou os canteiros de obras. Em resposta a questionamentos da Prefeitura de Barra Longa, a Fundação Renova informou que a nova paralisação se deve ao fato deste tópico ter sido judicializado no âmbito do “Eixo Temático Prioritário Nº 4 – Infraestrutura e Desenvolvimento, perante a 12ª Vara Federal, onde aguarda perícia técnica judicial¹⁰.

⁷ Ata de reunião com o MPMG, ocorrida em 01/09/2020.

⁸ Conforme resposta Fundação Renova à demanda da Ramboll/MPG em 26/10/2020.

⁹ Trata-se dos imóveis do Hotel Xavier, Igreja São José de Botas e residência do Sr. João de Freitas.

¹⁰ Ofício FR 2020.1892 de 09/12/2020. Ressalte-se que em 2017 a contratada da Fundação Renova, empresa Vaz de Melo, já havia feito perícia técnica dos referidos imóveis.



Fotos 01 e 02 – Entrada principal e interior da igreja São José de Botas

Fonte: Foto enviada pela comunidade em 04/02/2021.

3. Projeto de Inventário, Diagnóstico e Plano de Salvaguarda das Referências Culturais

(Orçamento para 2021: R\$ 2,7 milhões)

Em 2019 a Fundação Renova realizou o mapeamento das referências culturais (materiais e imateriais) de 21 comunidades atingidas nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova. A segunda fase, de validação dos planos de intervenção junto aos conselhos municipais do patrimônio e às comunidades, que deveria ter começado em março de 2020, foi suspensa em razão da pandemia. Para a validação junto às comunidades, está sendo produzida uma cartilha informativa sobre o mapeamento cultural realizado para utilização em reuniões, rodas de conversas e oficinas. A implementação dos planos em cada comunidade segue ainda sem cronograma definido e ocorrerá após essa fase de validação.

Recentemente, a Fundação Renova informou que essas ações serão executadas em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), juntamente com o Projeto de Valorização do Esporte e Lazer e do Projeto de Educação Patrimonial.

Alerta-se, no entanto, que o mapeamento das referências culturais da comunidade de Gesteira e Sede de Barra Longa foram elaborados a partir de dados secundários, sem participação da comunidade. Além disso, o documento de definição do PG12 revisado, protocolado pela Fundação Renova em dezembro/2020, mantém a exclusão da localidade de Santa Rita Durão, distrito de Mariana

ao qual pertence o subdistrito de Bento Rodrigues, da sua área de abrangência; bem como exclui o povoado de Chopotó, em Ponte Nova, de seu escopo. Tal medida compromete a reparação dos danos, pois o primeiro tem um inquestionável trânsito cultural com as demais comunidades atingidas; já o segundo, situado à margem do Rio do Carmo, foi atingido severamente pela lama de rejeitos.

Merece ainda registro que no âmbito do PG12 foram identificados 20 bens paisagísticos, de reconhecido valor cultural, a maioria ainda sem reparação dos danos. Dentre eles os encontros dos rios Gualaxo do Norte e Carmo (no município de Barra Longa) e rios Carmo e Piranga (no município de Rio Doce). O primeiro foi totalmente descaracterizado pela deposição de rejeitos e o segundo, continua sem qualquer ação de preservação.

Para o Caminho de São José, percurso de cerca de 40 km entre os municípios de Barra Longa e Rio Doce, está sendo desenvolvido um projeto de reparação e estruturação do roteiro religioso em comum acordo com a Prefeitura de Rio Doce¹¹. Em 2020, foi elaborado o projeto conceitual das intervenções, que prevê revitalização, sinalização, construção de pontos de apoio e articulação com empreendedores de turismo. A última reunião entre Prefeitura Municipal de Rio Doce e representantes da Samarco, a qual assumiu a responsabilidade de execução das obras correlatas ao Programa 09 – Recuperação da Usina Hidrelétrica (UHE) Risoleta Neves (Candonga), localizada nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, ocorreu em fevereiro de 2021.

4. Projeto de Inventário, Diagnóstico e Plano de Gestão dos Bens Arqueológicos (Orçamento para 2021: R\$ 2,3 milhões)

Foi entregue em junho de 2020, com um ano de atraso¹², o inventário e o diagnóstico dos bens arqueológicos com diretrizes para elaboração de planos específicos para cada bem ou grupo de bens. Os documentos estão sob análise da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET), que, em outubro/2020, passou a contar com um representante do IPHAN.

Foram identificados 81 bens arqueológicos na região compreendida entre a Barragem de Fundão e a UHE Risoleta Neves, sendo a maioria formada por núcleos de mineração e sedes de fazendas, conforme Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Bens Arqueológicos Identificados

GRUPO TEMÁTICO	QUANTIDADE
Sítio Pré-Histórico	1
Edificação Rural	10
Estrutura para Ofício	5
Sede de Fazenda	20

¹¹ Conforme TAC celebrado entre SEMAD e Fundação Renova, como condicionante de licenciamento ambiental para obras na Fazenda Floresta. O Município de Barra Longa, de onde se inicia o Caminho de São José, ainda não está participando da discussão e elaboração desse projeto.

¹² Os estudos deveriam ter sido entregues em junho de 2019 para início da implantação dos planos de gestão em fevereiro de 2020.

Edificação Religiosa	2
Mineração	30
Sistema de Divisa	6
Sistema Ferroviário	3
Sistema Viário	4
Total	81

Fonte: Lumen Estratégia Ambiental, 2020.

Como verificado no projeto anterior, chama atenção no inventário e diagnóstico dos bens de natureza arqueológica, a ausência do povoado de Chopotó (distrito de Rosário do Pontal, no município de Ponte Nova) e do distrito de Santa Rita Durão (pertencente ao município de Mariana)¹³, apesar da Fundação Renova alegar ter usado o conceito de contexto cultural¹⁴ como parâmetro para definição da abrangência territorial do estudo, fato que chama atenção pelo contraditório que fica exposto.

5. Projeto de Fortalecimento e Valorização do Esporte, do Lazer e das Referências Culturais

(Orçamento para 2021: R\$ 2,9 milhões)

Com o objetivo de fortalecer os vínculos comunitários para a recuperação e proteção dos bens culturais, o PG12 tem ainda a atribuição de prestar apoio à realização de atividades culturais, celebrações e eventos esportivos das comunidades atingidas localizadas entre Fundão a Candonga. Em 2019, foram reportados pela Fundação Renova 59 ações de suporte a manifestações culturais¹⁵. No entanto, tal apoio vem sendo prestado de forma pontual, sem uma definição clara de critérios e procedimentos. O esboço do projeto de "*Valorização do Esporte, da Cultura e do Lazer*", que abarcaria essa e outras ações, foi apresentado em maio/2020, mas ainda não foi ajustado pela Fundação Renova. No ano de 2020, não foram relatadas ações de apoio a manifestações culturais, em função de sua suspensão devido à pandemia. O orçamento de R\$ 2 milhões, em recursos reparatórios previsto para esta ação em 2020, não foi realizado, bem como não foram desenvolvidas medidas compensatórias adicionais.

O apoio ao esporte, em 2020, restringiu-se ao fornecimento de quatro jogos de uniformes a três times de futebol. De 2016 a 2019, a Fundação Renova relata ter fornecido 19 jogos de uniforme a 15

¹³ Mesmo não tendo sido realizado o mapeamento das referências culturais de Santa Rita Durão, o mesmo abriga vários bens tombados pelo IEPHA-MG e pelo IPHAN. Já no distrito de Rosário do Pontal (Ponte Nova), ao qual pertence a comunidade de Chopotó, foi mapeada a Estação Ferroviária, que não foi incluída no inventário dos bens de natureza arqueológica.

¹⁴ "...mesmo que determinada manifestação cultural seja caracterizada por um locus central, para o qual convergem todos os seus componentes, seu entendimento e a respectiva avaliação dos impactos ou danos que porventura lhe acometam, deve contemplar todos os demais aspectos do contexto cultural a ela associados, mesmo que em menor intensidade" (Lumen Estratégia Ambiental, 2020).

¹⁵ PPT Estado da Arte PG12 – Planejamento 2020; apresentado à CT-ECLET em fevereiro/20, em Linhares/ES.

times de futebol, além de outros equipamentos como bolas, apitos e chuteiras.¹⁶ Também ocorreu apoio para transporte de atletas e aluguel de campos.

Segundo a Fundação Renova, esse projeto está sendo reformatado e será executado em parceria com a UNESCO de forma integrada ao projeto das referências culturais e de educação patrimonial.

6. Projeto de Educação Patrimonial

(Orçamento para 2021: não detalhado pela Fundação Renova)

A educação (formal ou informal) é uma estratégia fundamental para conhecer, proteger e difundir o patrimônio cultural das comunidades. As ações socioeducativas, no entanto, encontram-se em revisão pela Fundação Renova para adequações à Nota Técnica Nº 40 emitida pela CT-ECLET, que solicita, dentre outros ajustes, a inclusão de ações conjuntas com outros três programas (PG11 – Recuperação de escolas e reintegração da comunidade escolar, PG13 – Recuperação da qualidade de vida e do turismo e PG33 – Educação para a revitalização da bacia do Rio Doce).

7. Projeto Registro de memórias

(Orçamento para 2021: R\$ 300 mil)

Esse projeto ainda está em elaboração e pretende *"fomentar projetos e ações de produção de conteúdos para exposições temporárias ou permanentes, publicações ou formatos virtuais baseados nos Diagnósticos de Referências Culturais e de Bens Arqueológicos pelas comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira (comunidades deslocadas) e demais comunidades atendidas pelo Programa"*.

Registra-se, aqui, a indefinição sobre a criação de um memorial na antiga Bento Rodrigues, e sobre a destinação do território do subdistrito de Bento Rodrigues, sobre o qual não há o tombamento definitivo pelo Conselho do Patrimônio de Mariana, embora estudos conduzidos pelo ICOMOS¹⁷ e UFMG recomendem seu tombamento como patrimônio de "memória sensível"¹⁸, em nível municipal, estadual e federal.

Por fim, alerta-se que o PG12 não apresenta um recorte direcionado para as comunidades tradicionais. No âmbito do PG04 – Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais, a Fundação Renova não promove o atendimento integral (reconhecimento, mapeamento e planos de ações) das comunidades tradicionais já identificadas no Alto Rio Doce (municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Ponte Nova, Barra Longa, Acaiaca e Mariana).

¹⁶ Conforme resposta Fundação Renova à demanda Ramboll/MPF em 26/10/2020.

¹⁷ ICOMOS: Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, ONG associada à UNESCO.

¹⁸ Conceito adotado originalmente na Europa para designar locais de memória de tragédias e dor.